

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 20 DE NOVEBRO DE 1915



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. . . . . 5\$000  
PERPETUA. . . . . 80\$000  
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XVIII

NUMERO 47

## Lourdes e o Santissimo Sacramento

### “AD JESUM PER MARIAM”



ASSO agora a expor algumas experiencias no grande e divino laboratorio realizadas por Jesus, afim de provar, á evidencia, a sua presença real na Eucharistia.

Como se operam os milagres de Lourdes ?

Em que circumstancia elles teem logar ?

De dois modos : os doentes, depois de examinados pela comissão medica, dirigem-se immediatamente á gruta, procuram as piscinas, e mettem-se no banho, dando-se a cura, muitas vezes, instantaneamente dentro da agua Santa.

Outras vezes, porém, a cura não tem logar no banho, realisa-se de um outro modo :

A rocha Massabielle é uma montanha de 30 metros de altura, mais ou menos ; em baixo, ao nivel do solo, fica a gruta e, por cima desta, no cimo do outeiro, foi edificada a basilica da Immaculada ; todos os dias se celebra uma missa na gruta e dá-se a communhão

a centenas de fieis ; terminados os officios divinos, as particulas que sobram são levadas em procissão para serem guardadas no sacrario da basilica : á hora dessa procissão os enfermos formam ala ao longo do caminho, e, quando o sacerdote que conduz o ciborio ou a ambula vai passando com a hostia consagrada, os doentes a ella se dirigem nos mesmos termos em que o povo de Israel se dirigia a Jesus, quando Elle percorria os campos da Galiléa, seguido das multidões, e exclamam : Jesus, filho de David, tende compaixão de nós !... Jesus filho de Deus, curai os nossos doentes !... Seigneur, Guérissez Nos Malades ! Guérissez nos Malades ! Muitas curas se operam então instantaneamente, no momento preciso em que a hostia passa...

Ora, se o povo invoca a hostia consagrada, e se a cura se obtem no momento da sua passagem, é claro, é obvio, é positivo, é logico que nesta hostia está o verdadeiro Deus, porque só Elle, sómente Elle, e mais ninguem póde curar instantaneamente incuraveis enfermidades. Positivemos mais os factos,

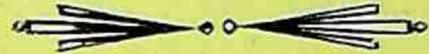
vejamos experiencias mais claras. Certos enfermos que procuram Lourdes na esperança de se libertarem de terribes males physicos, banham-se repetidas vezes nas piscinas, intercedem á Santissima Virgem, recorrem á hostia consagrada no momento da passagem da procissão, e nada conseguem; no outro dia, porém, vão á mesa da comunhão, no momento em que recebem a particula consagrada, a cura se opera repentinamente, como se fosse a propria vida que se lhes penetrasse no peito desalentado e doentio! Factos desta ordem, são numerosos e elevam-nos a affirmar cathegoricamente que existe Jesus no céu e Jesus na Hostia conosco na terra.

Experiencias ha, mais concludentes ainda :

No mez de Agosto de 1889 Mlle. Marie Louise Moureau, que se achava completamente cega, foi a Lourdes, invocar o patrocínio da Mãe de Deus; mil preces fez, banhou seus olhos na piscina por diversas vezes, mas não se curou; afinal á hora da passagem da procissão do Santissimo Sacramento, uma amiga collocou-a á borda do caminho, na occasião em que o sacerdote passava levando a ambula. Maria Luiza ajoelhou-se a seus pés e exclamou: Jesus Sacramentado, meu Deus e meu Senhor, fazei que eu veja!»

No mesmo instante seus olhos abriram-se e ella viu perfeitamente.

DR. JOÃO TEIXEIRA ALVARES



(ENVIADO POR DEUS)

## DIEUDONNE'

**D**IEUDONNE' começava a fallar. Elle era alegre, interessante, amavel e esperto. Aprendia com facilidade o que se lhe ensinava, e com seis annos, ensinava a lêr suas irmãs mais velhas. As creanças d'esta honrada familia, eram boas, amavam-se reciprocamente e estimavam seus pais.

Dieudonné, era o preferido de todos.

A pobreza os havia tornado engenhosos; empregavam-se em diversas cousas uteis e ganhavam honestamente sua vida. Dieudonné, trabalhava como os outros; era corista.

No domingo á tarde, quando a familia estava reunida, era elle quem lia em voz alta a *Vida dos Santos e os Annaes da Propagação da Fé*. Guiado pelo cura, que o estimava cada vez mais, seu espirito e sua intelligencia, desenvolviam-se rapidamente. Seus paes e irmãos, nada faziam sem consultal-o, e seus conselhos, sortiam sempre bom effeito.

Começaram a viver em abastança. N'esta familia, que era o modelo do lugar, cada um dizia referindo-se a Dieudonné: Como seriamos infelizes, si não tivéssemos este menino!

Foi mais tarde, porém que seu pae e sua mãe conheceram o dom que Deus lhes havia concedido, na pessoa de Dieudonné.

A' medida que tornavam-se velhos, seus filhos affastavam-se; estes, ficavam collocados, aquelles, casavam-se; um era soldado, outro marinheiro.

Dieudonné ficou para consolal-os e servil-os.

Conseguio arranjar este pequeno commercio, cujos resultados, bastam para as suas modestas necessidades. Todos vinham comprar em casa de Dieudonné.

Sabem que elle é incapaz de enganar a alguem; e além d'isso, elle sustenta seu pae e sua mãe que criáram oito filhos.

— Dieudonné, dizia-me um dia seu pae, tem sido a alegria e o apoio da nossa vida. Sem elle, teriamos succumbido de miseria e de tristeza.

Quando este menino veio ao mundo tão fraco e nós tão pobres, quem diria que seria elle o nosso arrimo?

O cura estava presente. Era pouco tempo antes de sua morte. Elle comprazia-se em casa d'essa boa gente, que elle estimava sinceramente.

— Ah! meu amigo, disse elle ao velho aldeão, é que Deus, que tudo ordena por nosso amor, enxerga mais longe que nós. Elle conhece o futuro e dirige as coisas para o nosso bem. Ouvi contar que um moço, indo em viagem, murmurava porque seu pae o havia sobrecarregado com um sacco, pezado demais.

— Meu filho, disse-lhe o pae, sabereis esta tarde, por que vos sobrecarreguei assim.

O moço partio e á noite chegou a um lugar deserto. Acabrunhado de cansaço e morrendo de fome, abriu o sacco que seu pae lhe havia dado e n'elle encontrando alimento e pão em abundancia, abençoou commovido a terna providencia e solicitude de seu pae.

Assim, procede Deus conosco.

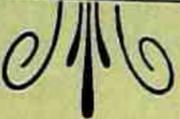
LOUIS VEUILLOT

(Traduzido por Maria Conceição A. Mello.)





## DIALOGO INOFFENSIVO



**F**OMOS, ha pouco, importunados por um moço elegante e *chic*, portador de perfumes, pós d'arroz etc. Pouco depois da troca de cumprimentos, pede-nos para tomar assignatura dum jornal cuja orientação não perfilhamos.

— Venho pedir-lhe para tomar a assignatura do jornal tal...

— Sinto, sobremaneira, não poder attender o seu pedido, mas...

— Como assim? E' um jornal catholico, de grande formato, leitura amena, de larga informação e que quasi toda a gente assigna; portanto, deve assignal-o tambem.

— Vamos devagar, E' tudo isso e muito mais ainda; catholico, não é; e se consegue pasar por tal, é porque muitos dos seus assignantes o leem por alto e... e... são pouco escrupulosos, entendeu?

— Haja de me desculpar: mas se não fosse catholico, não teria como assignante a, b, c, etc.

— Muito embora, meu caro, tenha por assignantes essa longa lista de individualidades que me aponta, nem por isso deixa de ser um jornal perigoso...

— Perigoso?... Em quê e por quê?

— Perigoso, repito, porque disfarça, como poucos, o seu anti-catholicismo e conhece muito bem para quem escreve. Se assim não fosse... muito outra seria a sua orientação...

— Estou admirado de quanto me affirma e sinto bem que o sr. não tome assignatura. Mas...

— As suas reticencias me levam a documentar a minha intransigencia para com o jornal por que tanto, infelizmente, se interessa. Vou apresentar-lhe dois numeros do mesmo, sentindo não ter um terceiro em que negava a divindade de Jesus Christo no seu editorial... Veja bem o que aqui se diz... Já viu? Agora aqui tem outro numero com uma gravura onde se mette ao ridiculo a primeira pessoa da Santissima Trindade. E' catholico um jornal assim? Que esperança!...

— Garanto-lhe que não sabia disso.

— Pois fique o sabendo, e ainda mais; jornal que não seja abertamente catholico não assigno e jamais assignarei!... E sinto muito, muitissimo que os outros catholicos não façam a mesma cousa.

— Com toda a sinceridade lhe confesso que reputava o dito jornal como catholico... e sabe a razão? primeiro, porque muitos de seus collegas o assignaram: segundo, porque tenho visto nelle o retrato dos Srs. Bispos, de varios Padres e... até... do Papa.

— Tambem tenho visto tudo isso, e... muito mais: e porque tenho visto muito mais, é que o não assigno e empregarei todos os esforços ao meu

alcance para a sua eliminação. Tartufos?! Nem meio onde quer que me apareçam.

Que façam guerra muito embora aos meus principios religiosos, aos meus sentimentos de catholico convicto, mas que não contem para nada com o meu concurso. Aliás seria um traidor á religião que professo e uma pedra de escandalo na sociedade.

Feitos os cumprimentos de despedida, retirou-se o moço, talvez anathmatisando a minha conducta para com os jornaes bifrontes, impios e neutros. Assim como assim, não ficou de mal commigo a consciencia, e a lição não seria de todo inutil.

A má imprensa tem seus caixeiros viajantes, seus propagandistas, agentes, correspondentes etc. em barda; ao passo que a boa, nesse sentido, é uma lastina. Com este são tres os districtos em que tenho vivido; e, portanto, alguma cousa posso affirmar a tal respeito.

No primeiro, não me recordo de ter visto nenhum jornal catholico, salvo em casa do vigario, e... não sei se mais. No segundo, encontrei um assignante disposto á devolução do unico jornal catholico que assignava. No terceiro, salvo um ou outro semanario ou revista, não enxerguei nenhum diario. Não os temos, bem sei, salvo este: mas como havemos de tel-os, se os catholicos, des-cuidam assim a sua imprensa, enquanto, infelizmente, favorecem a que procura seu exterminio.

Deste geito não temos jornaes e jamais os teremos. Impossivel... inteiramente impossivel!... Valha-me Deus, senhores catholicos cujo catholicismo deixa tanto a desejar. Valha-nos Deus... Valha-nos Deus...

Guerra á má imprensa, senhores catholicos... guerra á má imprensa.

MENDICUS

(Gazeta do Povo)



## AVE MARIA

A' tarde, quando o crepusculo expande o seu véu, já bastante intenso, quando os nossos corações sentem a melancolia das saudades, despertando-nos a lembrança de um passado risonho, quando tudo parece ruir através do espesso véu da noite... ouvimos o som do sino annunciar «Ave Maria», prece que todos devem resar, desde a creança que começa a pronunciar as primeiras palavras até os velhos: nesta hora suave erguei as mãos ao céu e recitae a nossa mãe do céu uma prece, a qual com o seu bondoso coração de mãe saberá recompensar, dispensando milhares e milhares de graças sobre seus filhos.

Como é bondosa nossa mãe! como ella sabe recompensar aquelles que invocam a sua protecção... ella sabe com suavidade tocar nos nossos corações para praticar a caridade que é a mais bella das virtudes. Resae, fieis, uma «Ave Maria» que tereis a recompensa... descerão do céu, sobre vós, muitas e muitas graças.

NICOTA NOGUEIRA

## As rendas da grande fortuna

**R**OCKFELLER, foge dos agentes do fisco para não dar razão a este ultimo, que fez subir a renda do rei do petroleo a 500 milhões por anno. Rockefeller foge para não pagar 30 milhões relativos ao imposto annual.

Vale a pena fazer um pequeno calculo sobre essa renda colossal. Rockefeller ganha 9 milhões 615.735 francos por semana, isto é, 1 milhão . . . 32.000 francos por dia ; 57.225 francos por hora e 950 francos por minuto.

Na Allemanha o fisco parece, ao contrario, mais indulgente, porque, recentemente, concedeu um perdão geral aos contribuintes que fizeram declarações inexactas. Certos patrimonios revelaram-se na Allemanha infinitamente superiores ao que se suppunha. Eis a lista dos principaes capitalistas allemães :

O Imperador 140 milhões de capital, 27 milhões e meio de renda e 17 milhões de marcos de lista civil na Prussia

A senhora Berta Krupp de Bohlen Olback : 283 milhões de capital declarado, 10 milhões de marcos de renda.

O principe Henckel de Donnersmarck : capital 254 milhões ; renda 13 milhões e meio.

O barão Goldsmith--Rothschild, capital de 105 milhões. (O barão não disse a cifra das suas rendas, sendo o seu dinheiro empregado no banco de que elle é o chefe).

O duque de Ujeste : capital 154 milhões.

Depois de Guilherme II, os principes allemães mais ricos são : o duque de Brunswick, 80 milhões, valor dos bens restituídos por seu sogro e que tinham sido confiscados na época da anexação do Hanover ; depois, o principe Schaumburgo-Lippe, cujas propriedades situadas na sua maioria na Austria-Hungria não estão avaliadas com exactidão.

Em compensação com estas fortunas parecem muito mediocres as dos seguintes principes :

O grão duque de Hesse dispõe de . . . . .  
1. 270.000 marcos de lista civil, e de cerca de 30.000 marcos de renda pessoal ; o grão duque de Saxonia-Weimer : 31 milhões de marcos ; o rei da Saxonia ; 25 milhões de marcos ; o grão duque de Oldenburgo : 24 a 25 milhões ; o principe de Hohenzollern : 23 milhões ; o rei de Wurtemberg : 10 milhões ; o grão duque de Hesse ; 8 milhões de marcos.

### Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — Ida Nascimento : Teado alcançado diversos e valiosos favores do I. Coração de Maria, remetto 2\$000 afim de patentear a minha gratidão.

S. JOSE' — C. B. : Grata pelas manifestas melhoras alcançadas na saude duma minha sobrinha, envio 5\$000 para a cera do Coração de Maria, conforme prometti. — Maria Candida da Silva : Possibilitada de trabalhar pelo auxilio da maternal bondade do Coração de Maria, envio 5\$000 para seu culto.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Dasima Baltazar : Por ter sarado meu filho duma grave doença, mando celebrar uma missa. — Joaquina Cavalheira Martins : Grata pelo meu restabelecimento, entrego 3\$000 para ser rezada uma missa. — Maria Augusta da Silva : Penhorada por diversos favores que obtive, quero reformar a minha assignatura da «Ave Maria.»

S. MANOEL — Uma devota : Venho agradecer um favor particular que recebi e entrego 1\$000 para esse Santuario.

S. BORJA — Olympia Lopes Goulart : Remetto 26\$000 para o seguinte : 11\$000 para missas aos Corações de Jesus e Maria ; 10\$000 em cumprimento de promessa feita por minha cunhada em honra do Coração de Maria e 5\$000 em nome duma minha madre.

S. JOÃO DA BOCAINA — Maria Izabel Castro e Arruda : Venho patentear meu reconhecimento por ter sido feliz no primeiro parto e por mais outros favores recebidos.

CAMPINAS — Uma devota : Faço celebrar tres missas em honra de S. Geraldo e S. Antonio, applicadas em suffragio das almas mais proximas a sahir do purgatorio. Envio mais 3\$000 para ser dita uma missa por alma de Leocadia da Conceição. — Uma devota : Venho externar minha eterna gratidão por ter sido soccorrida pelo materno Coração de Maria em duas occasiões de doenças.

LEME — Josephina Urbano de Mori : Em agradecimento dum favor particular que alcancei, dou 3\$ para ser dita uma missa e 2\$000 para velas.

GUARATINGUETA' — Dinorah Meirelles de Oliveira : Envio 10\$000 para serem ditas duas missas no altar do I. Coração de Maria, em agradecimento duma grande graça.

JACAREHY — Rizoletta Porto de Araujo : Envio 3\$000 para ser dita uma missa no altar do Coração de Jesus, em suffragio duma alma. — Thereza Porto Chaves : Agradecida por um favor recebido, mando 3\$000 afim de que celebrem uma missa por alma de D. Maria Henriques.

BAGE' — M. Carolina N. Gonçalves : Agradecida por diversos favores recebidos da bondade do Coração de Maria, envio 50\$000 para o seu Santuario no Meyer. — Etelvina Velho da Silva Telles : Envio 20\$ para esse Santuario mariano do Meyer, mando celebrar duas missas e renovo a minha assignatura, em reconhecimento por favores recebidos. — Carolina Moreira : Faço rezar duas missas e accender tres velas no altar do Coração de Maria, por diversos favores que obtive.

VALLINHOS — Francisca Anna de Oliveira : Por ter sido attendida do Coração de Maria na resolução dum negocio urgente e no restabelecimento de minha saude, envio 3\$000 para ser rezada uma missa.

LAPA (Paraná) — Miguel Grassi e sua digna consorte D. Assumpta Delgaudio Grassi, penhoradissimos pela cura extraordinaria de seu filho que estava ficando com a mão direita aleijada, remettem 5\$000 para a celebração duma missa.

ESPRAIADO — Luiz Vieira de Albuquerque : Comprindo promessa que fiz, summamente grato venho patentear minha sincera gratidão, enviando meu retrato e 3\$000 para celebrar uma missa em honra do I. C. — Guilhermina de Almeida : Immensamente reconhecida por ter sido feliz meu filho no exame, e pela cura de minha filhinha Geralda, mando uma esmola para o culto do Santuario.

ITATIBA — A. S. : Confesso-me grata aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, por ter apanhado emprego para um meu parente.

SOCCORRO — Uma devota : Pedindo um favor todo particular ao bondoso Coração de Maria para minha mana, remetto 3\$000 para a celebração duma missa e 2\$000 para velas.

FLORIANÓPOLIS — Maria Luiza de Freitas :

Muito agradecida por uma graça obtida em favor de meu marido, envio 2\$000 para uma vela.

RIO GRANDE DO SUL — Dadina Faria envia 10\$000 e agradece ao Coração de Maria uma graça que alcançou. — Theresinha Pereira envia 6\$000 para o culto do Coração de Maria.

CLAUDIO — Petronilha Amorim : Gratissima pela suspirada cura duma creança de 5 annos, remetto 3\$000 para ser celebrada uma missa em honra do Coração de Maria applicada pelas almas afflictas do purgatorio, e 1\$000 para velas.

JUNDIAHY — Luiz de Castro Barros : Envio 3\$ para ser rezada uma missa pelas almas do purgatorio, em agradecimento duma graça. — O Sr. Dr. Paulo Alves manda celebrar uma missa neste Santuario.

PIRACAIA — Uma devota : Confesso-me grandemente reconhecida ao bondoso Coração de Maria, por ver collocada uma pessoa da familia.

TIETE' — Brasilina Carreira : Peço o favor de celebrarem uma missa nesse Santuario por alma de João Vicelli.

PIRACICABA — Lucinda de Andrade Costa : Venho externar a minha gratidão por ter arranjado collocação para um meu irmão por meio da novena das «Tres Ave Maria.» — Rosalina França de Almeida : Agradecida por ter sarado dum grave incommodo que vinha soffrendo, tomo uma assignatura da «Ave Maria».

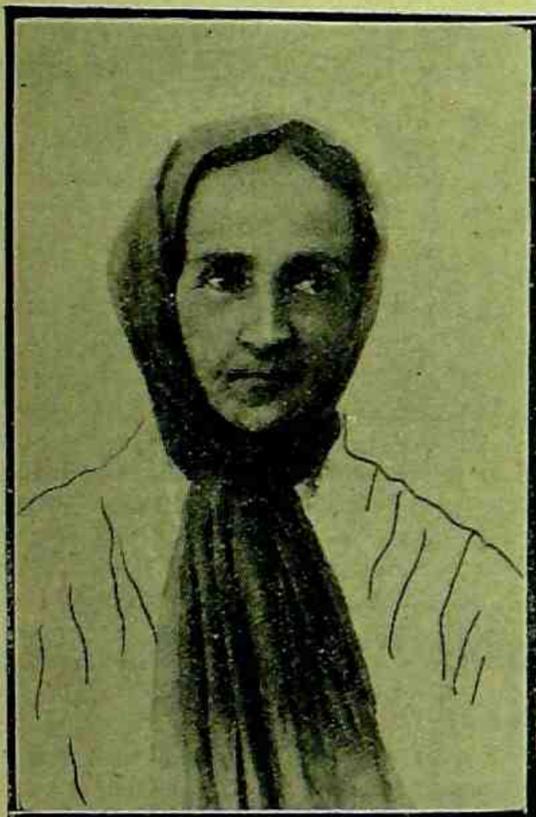
CAPIVARY — Maria Ilustrina Carvalho Fernandes : Muito agradecendo um favor particular que obtive, mando 2\$000 para velas do Santuario. — Anna Cabral : Cumprindo promessa que fiz e agradecendo o feliz restabelecimento duma creança da familia, entrego 3\$000 para ser dita uma missa em louvor do Coração de Maria. — Rita Teixeira do Prado : Por ter sido favorecida em pessoa da familia, muito reconhecida, quero patentear a minha gratidão.

CONGONHAL — Camillo José Coutinho : agradecendo um favor especial, mandou dizer uma missa em honra do Immaculado Coração de Maria.

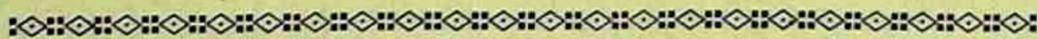
PARA MEYER — D. Barbara da Silveira Campos, de S. Paulo, 5\$000.



## Favorecidos do Coração de Maria



Uberaba — D. Herminia M. Godoy ◆ ITAPIRA — Menina Maria Giberti ◆ Passos — Menino Antonio Marcondes



## Secção Scientifica

### Uma revolução médica

Informa "A Noite", que o professor Delbet fez, ultimamente, á Academia das Sciencias, de Paris, uma communicação da mais alta importancia e que póde mesmo occasionar uma verdadeira revolução nos methodos antisepticos actuaes.

O trabalho do professor Delbet assim se resume : os antisepticos, sublimado, acido phenico, permanganato, agua oxygenada etc., são nocivos. Si, por vezes, elles mataram os microbios, quasi sempre exterminam os phagocitas, estes soldados do organismo, encarregados de repellir as invasões.

Todos elles são, pois, nocivos, mas em graus diferentes. A' noção de antiseptia é preciso — diz o professor Delbet — substituir por aquella de protecção das celullas, e a melhor soluçáo da pensadura será aquella que leve ao maximo as propriedades combativas dos globulos brancos.

Experiências feitas em collaboraçáo com o dr. Korajanepoulos, demonstraram que os antisepticos alteram profundamente os globulos brancos. Nos casos os mais favoraveis, o numero de microbios que elles anniquilaram foi de 80 % inferior a numero dos que os globulos brancos assimillam, quando são mergulhados na soluçáo de serum physiologico, isto é, o num liquido contendo 8 por 1.000 de chlorureto de sodio, de sal marinho.

Quanto á acção dos antisepticos sobre os microbios, é geralmente mediocre. O problema de

matar os microbios, sem matar as cellulas, não está, pois, resolvido; ainda mais, si se não encontrou a solução, matando os microbios, respeitando-se as celullas, quasi todos matam as celullas, sem matar, certamente, os microbios que com ellas se misturam.

De todas as substancias comumente usadas, só o chlorureto de sodio deu e dá bons resultados. Mas não ha melhor? foi o que o professor Delbet procurou descobrir, achando que a solução do chlorureto de magnésium, a 12,1 por 1.000, dá resultados extraordinarios. Ella augmenta de 75 ° o poder da phagocitose sobre a solução do chlorureto de sodio, que por si, activa já de 63 ° a combatividade dos globulos brancos.

E' este, pois, um resultado dos mais importantes a que chegou o professor Delbet; atacando os antisepticos, encontrou o seu substituto: o chlorureto de magnésio que, melhor de que outro qualquer preparado, combate as chagas e salva os soldados.

Em seguida a esta communicação, o professor Charles Richer fez notar que, já em experiencias feitas sobre a fermentação do acido lactico, assignala o poder estimulante consideravel do chloru-

reto de magnésio. As experiencias do dr. Delbet, feitas em sentido totalmente diverso, confirmam, pois, as conclusões a que chegara aquelle no seu estudo da fermentação.

## Para a cultura do feijão

Convem importar de dois em dois annos, de outro municipio, sementes novas de grãos bem desenvolvidos, pois o feijão, especialmente o mulatinho, cultivado sempre no mesmo lugar com a mesma semente, degenera, tornando-se cada vez mais meúdo.

## Feijão para semente

Deve ser guardado em pequenas barricas com tampa que se ajuste bem á bocca, introduzindo-se por meio de um tubo de vidro enterrado até o meio dos grãos da barrica, 16 grammas (por cem litros de feijão), de sulfureto de carbone, para se evitar o ataque pelos carunchos.

A. F.



## Os Missionarios do Coração de Maria em Londres

A residencia dos Missionarios do Coração de Maria na capital britanica, solennisou neste anno a festa do seu excelso Titular de modo publico, passeiando triunfalmente o Smo. Sacramento pelas ruas da populosa cidade.

Como já previamente fora annunciado, ás 11 hs. teve lugar a Missa cantada na qual com palavras repassadas de evangelica unção panegyrisou o labor apostolico dos Missionarios do C. de M. o P. Owen G. Fitzgerald.

A pesar do máu tempo nos honraram, previo convite, com a sua assistencia quasi todas as Associações de Filhas de Maria, uma bem nutrida representação do Guild do Santissimo Sacramento de Hanwell (quem com seus vistosos uniformes imprimia esplendido realce á procissão da tarde e a tão acreditada banda de musica do collegio catholico de North-Hyde aonde os Rvmos. P.P. da Comunidade com frequencia vão exercer o seu ministerio.

Eram 4 horas p. m., quando foi annunciada ao numero publico e diversas Associações que lá esperavam a chegada de Mons. Dewachter, Bispo Coadjutor de Malines (Belgica) que presidiu a procissão.

Hora e meia duraria o percurso da mesma e antes de receber a ultima benção desde o artistico altar que a modo de regio pavilhão encimado por corôa de vistosas flores se erguia em frente da casa residencial, Monsenhor Dewachter dirigiu aos circumstantes entusiastica allocução em inglez, flamengo e francez, exhortando ao amor de Jesus sacramentado, estimulando aos belgas a mostrarem-se agradecidos ao povo que tão generosa hospitalidade lhes offerecera, conjurando-os ao

mesmo tempo a nunca abandonarem a religião catholica, quaesquer que sejam os contratempos e difficuldades a que se vejam submettidos no decurso da sua vida.

*Venha a nós o vosso reino*

Se ao estudarmos attentamente a historia do christianismo, a primeira ideia que ocorre a nossa mente ao tratar-se de Jesus Sacramentado, é a idéa da magestade pela que quiz demonstrar-nos por modo tão palmario a sua Realeza soberana sobre o mundo, que coisa mais em harmonia com os desejos de Jesus podiamos nós levar ao cabo que passeal-o publica e solennemente para assim mostral-o ás homenagens e adorações do povo?

Certo que o nosso acto não obteria tanta imponencia e majestade como quando annos atraz o Cardeal Legado abençoava desde as sacadas da Cathedral de Westminster Londres, a grande metropole do mundo; nem seria tão aparatoso e brilhante como quando depois em Montreal (Canadá) era erguido no ar para offerecel-o ás adorações e homenagens entusiasticas de centenas de milhares de adoradores: nem como quando era passeado pelas ruas de Madrid, escoltado pelo exercito e entre immensa multidão de filhos e adoradores que foram testemunhar a sua fe, porem uma fé tão dedicada e ardente que não tem em todos os povos latinos, nem ainda em todos os povos da Europa um exemplo semelhante que possa rivalisar com o que então apresentava o povo catholico por excellencia, o povo hespanhol.

Tudo isto davamos por descontado; mas estavamos certos que o Senhor se não paga tanto desta fastuosidade externa como da grandeza do affecto, e se o acto que iamos realisar em honra a Jesus Christo era mais modesto, nem por isso deixaria de ser mais commovedor e tanto mais quanto menos parte diminuise o aparato exterior á grandiosidade e entusiasmo de nossa fé, sem por isso descurarmos nada de quanto pudessemos emprestar ao acto o maior brilhantismo possivel.

Era a primeira vez que Jesus apparecia em publico nesta nossa parochia depois de mais de quatrocentos annos de cruel perseguição, e pelo mesmo convinha que fosse como desaggravo pelas injurias recebidas nesse lapso de tempo e como grandiosa homenagem de submissão ao lhe fazer a sua entrada triumphal entre esta porção escolhida do seu rebanho; pelo qual nós não haviamos de poupar nada de quanto ti-

vessemos para offertal-o ao Senhor e dar ao acto o maior esplendor possível.

Se Jesus é como nos diz Sto. Ignacio, *nosso Rei Eterno e Deus Universal*, a Elle pertence a unica verdadeira majestade catholica, pelo qual quizemos que penetrasse em todas partes, que tomasse posse de tudo quanto possuimos.

Passeiamol-o para que todos o vissem e se prendassem do seu amor; passeiamol-o para que tudo abençoasse e nos bendizesse a todos; prodigalisámos os thesouros de nossa pobreza e as offertas com que numerosos amigos quizeram honrar o Senhor, e a nós nelle e por Elle, tudo o puzemos aos pés de Jesus, pois tudo lhe pertence, nossos bens, nossas pessoas, quanto somos e o pouco que podemos e valem; tudo lho offerecemos com largo coração, pedindo-lhe que de tal modo o captivasse que todos os gozos do mundo desaparecessem para dar lugar ás doçuras do seu amantissimo coração.

A pezar de que entre os espectadores havia numerosos protestantes, até dos mais acres, não teve lugar a menor irreverencia, o qual constituiu uma prova inequivoca do respeito que a pouco e pouco vae-se infiltrando no animo desta gente para com a nossa santa Religião e que a muitos só lhes falta um toque-sinho da divina graça para resolverem-se a abraçal-a.

Todos sem embargo quantos formavamos nesta como parada de forças catholicas, entoavamos com maior fervor, acompanhados da precitada banda de musica, aquelles versos do hymno *Sweet Sacrament divine*:

*Save us, for still the tempest raves.  
Save, lest we sink beneath the waves.*

Sim, salva-nos Senhor, do contrario perecemos sem remedio debaixo das poderosas ondas do indifferentismo religioso que tantos victima, como consequencia necessaria da instabilidade do dogma protestante.

Fazei, Senhor, com que este povo, outrora herança de Maria, torne outra vez pelas supplicas de vossa Mãe e Mãe nossa ao seio da Egreja catholica de onde em má hora fora violentemente arrancado.

Assim fundadamente o esperamos.

J. B.

## CAÇAPAVA

2.<sup>a</sup> Conferencia da Sociedade de S. Vicente de Paulo, intitulada - S. Benedicto

Já foi conhecida pelo conselho Central da Diocese de Taubaté, a 2.<sup>a</sup> Conferencia Vicentina desta cidade de S. Benedicto. Fundada em 20 de Fevereiro do corrente anno, com grande n.º de fervorosos confrades que até hoje muito tem trabalhado em pròl desta util e proveitosa Associação Catholica, em que todos cooperam para um só fim — a Caridade.

Sua directoria é composta dos Srs. Presidente F. Moraes Pereira; Vice J. B. Salles Damasco; 1.º Secretario J. Benedicto Porto; 2.º dicto A. Porto Filho e Thezoureiro F. Alves dos Santos.

Suas sessões, realisam-se aos sabbados ás 18 hs. no Consistorio da Capella de S. Benedicto, com a presença de inumeros Confrades, o nosso Amado Vigario, e alguns membros da 1.<sup>a</sup> Conferencia de S. José desta Cidade. A caridade é a chave que abre as portas do Paraiso.

### FESTA DO S. ROSARIO

A 1 do corrente, realisou-se com todo brilhantismo a festa de N. Senhora do Rosario. Havendo nesse dia missa ás 7 e meia com Communhã Geral, chegando á Sagrada mesa, grande numero de fieis. As 10 hs. solemne Missa Cantada. As 5 hs. da tarde bellissima procissão percorreu as principaes ruas da cidade com lindissimos andores, precedida de grande massa popular e pela banda musical «Dr. Pereira de Mattos» que executou varios dobrados, sob a regencia do Maestro F. Anjos Gaia.

A noite, houve sermão, occupando a tribuna sagrada um distincto sacerdote, havendo tambem Coroação da S. S. Virgem e Benção do S. S. Sacramento.

— No dia 2 (finados) foi celebrada solemne missa cantada por suffragio da Alma do fundador do Rosario Perpetuo nesta Parochia, Frei Raymundo. Paz á sua alma.

5—XI—915

Z.

## Pereiras

O encerramento do mez do Rosario em Pereiras, assim como todo o mez, realisou-se com grande entusiasmo e devoção. A *Schola Cantorum* esteve a cargo da Sra. D.<sup>a</sup> Alice de Camargo, habil directora, que organisou boas vozes entre as Filhas de Maria e alumnas das aulas do Catecismo. Entre as Filhas de Maria destacam-se, para não declinar outras muitas, as senhoritas Elvira de Goes e Argemira Molitor que assiduas e dedicadas muito concorreram para o bom exito da cantoria. Durante a Missa, entoando hymnos e louvores á Virgem do Rosario, muitas devotas se aproximaram a receber o S.S. Sacramento. E, como coroa á grande padroeira dos mortaes, a irmandade de S. Roque celebrou, neste dia, uma sessão magna, tratando de varios pontos concernentes á irmandade e estabeleceu-se a reeleição e tomada de posse da nova directoria.

A' tardinha muitissimos fieis vieram receber a benção do S.S. Sacramento. Prégou o Revmo. Vigario P. J. B. da Palma, apresentando a S.S. Virgem como verdadeiro modelo das familias christãs.

Todos os actos religiosos foram concorridissimos; a banda de musica abrilhantou a festividade, executando boas peças de seu vasto repertorio.

Que a Virgem SS. em cujo coração reina o acentuado amor por todos os peccadores, se compadeça do povo de Deus e alcance as graças necessarias para viverem santamente.

J. B.

## Itabira do Campo

No dia 30 de Setembro passado este lugar recebeu, como dadiva do céu tres missionarios redemptoristas, incansaveis pregoeiros da fé christã, arautos destemidos da religião catholica.

O povo de Itabira deu provas do quanto se acham firmes em seus corações as verdades da egreja e de sua avidez pelas santas palavras do envagelho; mais de 500 pessoas aguardavam a chegada dos mensageiros de Deus. O actual vigario, Candido Pedrosa, o ex-vigario P.º Souza, a banda de musica, alumnos das escolas e as respectivas professoras, todos saudaram os que nos vinham em nome do Senhor.

Sob as aclamações do povo, o estourar de muitos fogos, a execução de bellas peças musicas, dirigiram-se os missionarios á matriz para saudar a Jesus Sacramento e dar inicio ás missões.

Durante os dias das missões celebraram missas ás 6 horas da manhã, prédica, instrucção religiosa ao meio dia e ás 6 1/2 da tarde, terço, sermão e benção do S.S. Sacramento.

Ante a santidade e a eloquencia apostolica dos dignos missionarios, os fructos de tão sabias e virtuosas palavras não tardaram a apparecer: homens, senhoras, moços, moças, damas do Apostolado da Oração, confrades de S. Vicente de Paulo, pressurosos vieram receber a Jesus Hostia, as graças e benções que Deus concede a seus filhos, nestes santos dias.

As communhões attingiram ao numero de 4500.

Na vida ha casos mais para serem contemplados que descriptos, elevando a alma ás regiões do infinito ao vermos genuflexos á mesa dos anjos o encanecido ancião, o moço no verdor dos annos e a ingenua criança, pedindo a Deus perdão, benção e perseverança!

No ultimo dia das missões, a maioria das crianças d'aquí, em suas niveas vestes, transparecendo a candidez de suas almas, receberam e hospedaram em seus corações o Deus forte, o Deus dos exercitos e a alegria juvenil das mesmas tornou-se indescriptivel, victorian-do constantemente a Maria SS., a religião e os missionarios.

Arrebatador era o contemplarmos a imagem da

# NÃO CHORES

(A' uma gentilissima Senhorita)

Foi á tardinha... Entre flores,  
Na quadra alegre de amores,  
Sem que tenhas dissabores,  
Eu vi-te chorar, creança.  
Mas não erí na tempestade,  
Neste rosto de bondade,  
De meiguice e de amizade,  
Só pode reinar bonança.

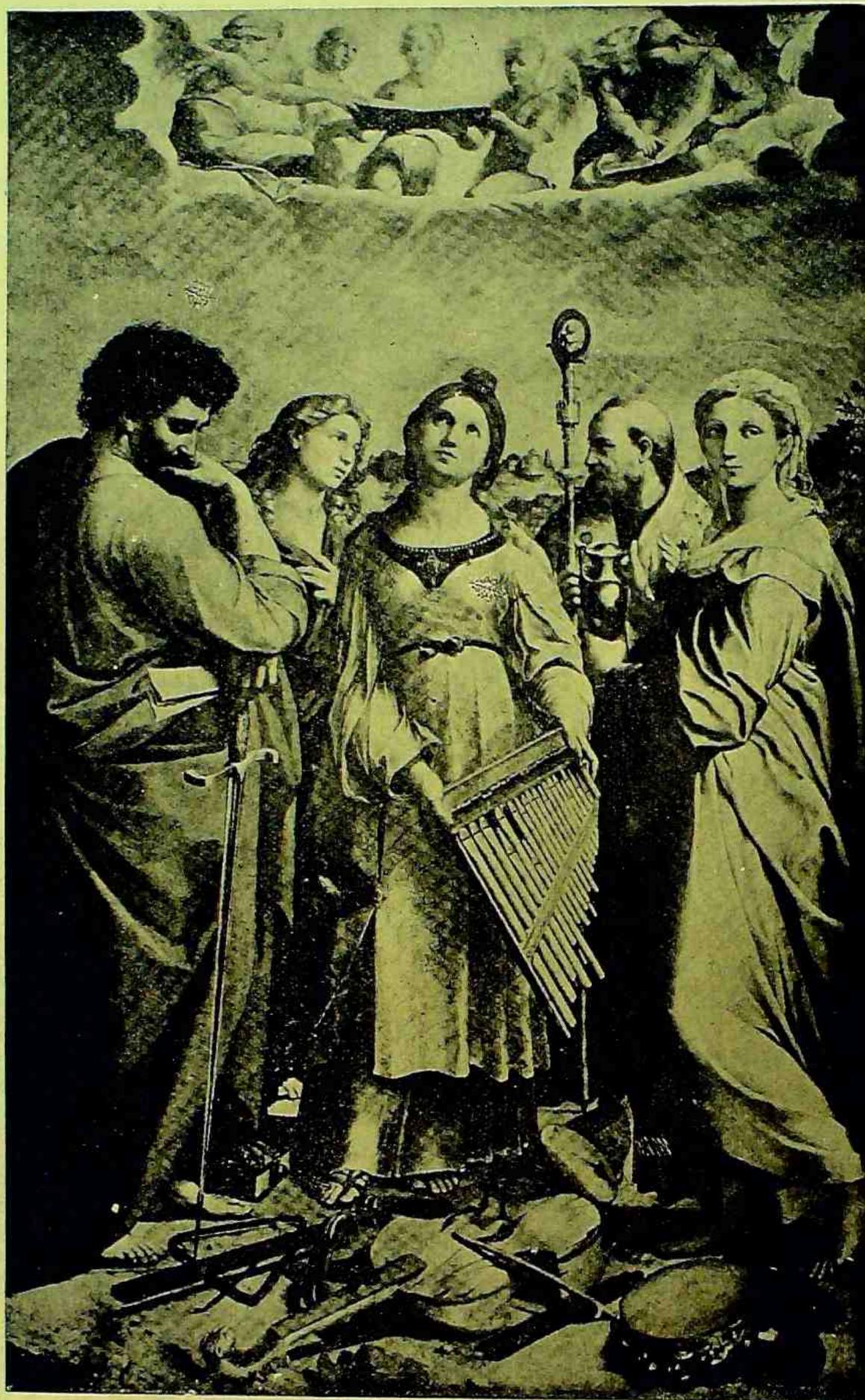
Eu vi-te a lagrima pura,  
Como vejo em noute escura,  
Mostrando a trilha segura,  
Muita estrella scintillante...  
Eu vi-te a lagrima santa,  
Como vejo o que me encanta,  
Com tanta luz, tanta, tanta,  
Quanta a da luz, mais brilhante.

Do teu segredo de posse,  
Eu vi-te a lagrima doce,  
Como se de orvalho fosse,  
Gotta cahida em botão,  
E vi-te tão contrafeita...  
Tinbas a face desfeita,  
Imagem da dôr perfeita,  
Que estalou-me o coração.

Basta, creança. Da vida  
Estás na quadra florida,  
Não queiras, assim, sentida,  
A juventude empanar.  
Não chores, que o pranto é triste,  
Que ao pranto ninguem resiste,  
E... ainda não te assiste  
O direito de chorar.

São Paulo—Setembro—1915

DINAMERICO RANGEL



Bolonha (Italia) SANTA CECILIA (Quadro de Rafael)

Mãe de Deus, nestes dias felizes: rodeiada de muitas luzes, flores naturais e artificiais parecia que, num doce e maternal sorriso, a um aprovava a sua regeneração, a outro convidava a vir receber os amorosos amplos de seu Filho bem amado, na sagrada comunhão, desejosa de acolher a todos sob o azulado manto da divina graça!

Era muito atrahente o desfilar das crianças sob um grande numero de bandeirinhas e arcos, com o garbo que só a religião de Jesus pode inspirar, cantando religiosos hymnos, aclamando os missionarios e as professoras.

Em vista destes encantos, deante de tantos beneficios recebidos, impossivel seria não demonstrar aos missionarios a gratidão do povo deste prospero lugar, e assim o Dr. Benjamim Simões, em nome dos moços, saudou e agradeceu-lhes os beneficios e graças que receberam pelos esforços destes ministros de Jesus.

A professora Antonia Quites, interpretando os

sentimentos e desejos das moças, proferiu um emocionante discurso.

Terminado o discurso da referida professora, 3 distinctas senhoritas fizeram cahir sobre os missionarios uma verdadeira chuva de petalas de rosas e saudades.

Ladeado por duas galantes meninas da escola regida pela normalista Olympia A. dos Santos, um oradorzinho pronunciou um discurso repassado de ternura e agradecimento aos Missionarios.

Após estas ultimas palavras, as duas meninas, de um modo muito gracioso, esparziram petalas de rosas sobre os redemptoritas, manifestando assim sua indefectivel gratidão e a de suas collegas aos defensores da religião.

Em palavras tocantes, o P. Adriano, superior das missões, agradeceu a todas, concitando-lhes a seguirem sempre as pegadas da rainha dos céos.

Tal commoção estas palavras produziram em to-

dos os presentes, que tiveram os olhos arrazados de sentidas lagrimas.

Findos 8 dias de missões no bairro alto, foram os missionarios para o bairro baixo deste lugar, sendo bem recebidos, e lá espalharam tambem ás mancheias as graças, benções e beneficios da religião de Christo!

A ordem dos trabalhos e cerimoniaes religiosas das missões no bairro baixo foi igual á do alto.

A capella d'alli não comportava a multidão dos fiéis, desejosos de ouvirem a palavra de Deus e assim, o terço, sermão e benção eram celebradas ao ar livre.

Que quadro indescrictível! A lua enviava á terra seus raios prateados; milhares de estrellas marchetavam a abobada celeste, pyrilampos vagueando aqui e ali cediam ao povo a claridade de sua luz cambiante; as aguas do rio proximo deslisavam-se n'um murmurio doce e suave; toda a natureza cantava as glorias do Creador, quando neste doce enlevo natural é erguido pelas sagradas mãos do sacerdote o Augustissimo Sacramento e abençoa as turbas!

No domingo organisaram uma imponente procissão e ao recolher da mesma houve uma linda benção papal e benção do SS. Sacramento.

Na noite desta mesmo dia regressaram os missionarios a Bello Horizonte e a estação esteve repleta de pessoas que saudosamente foram apresentar-lhes suas despedidas.

Em nome do sr. vigario Candido Pedroso faço publicos seus agradecimentos e eterna gratidão aos dignos missionarios, á comissão do bairro alto e do baixo, encarregadas da recepção e tratamento dos mencionados padres; á prestimosa gerencia de fabrica de tecidos; ás authoridades locaes, á banda de musica, á harmonista D. Olympia Alves dos Santos, a suas cantoras que tanto abrilhantaram todos os actos no

bairro alto; á professora D. Maria de Brito e suas gentis alumnas que tambem cantavam nas cerimoniaes religiosas na capella do bairro baixo; á professora Cecilia Varella e ás outras professoras pelos trabalhos dispensados; a todas, emfim que, directamente ou indirectamente contribuíram para a boa ordem, aproveitamento e maior brilhantismo das santas missões.

O agradecimento do povo de Itabira ao seu Vigario tambem deve ser grande; pois se tivemos tamanha ventura, recebemos tantas graças, as devemos ao zelo apostolico e paternal do seu Vigario Candido Pedroso pelo bem de seus parochianos e pela gloria de Deus, porque além de convidar os missionarios, esforçou-se para que fossem bem recebidos e bem tratados, apresentou-lhes, em nome do povo, as boas vindas, num apreciavel discurso.

Resumo sobre os fructos das missões: communhões, 4.500; confissões, 2.020; casamentos, 2; communhões ministradas ás crianças, 400.

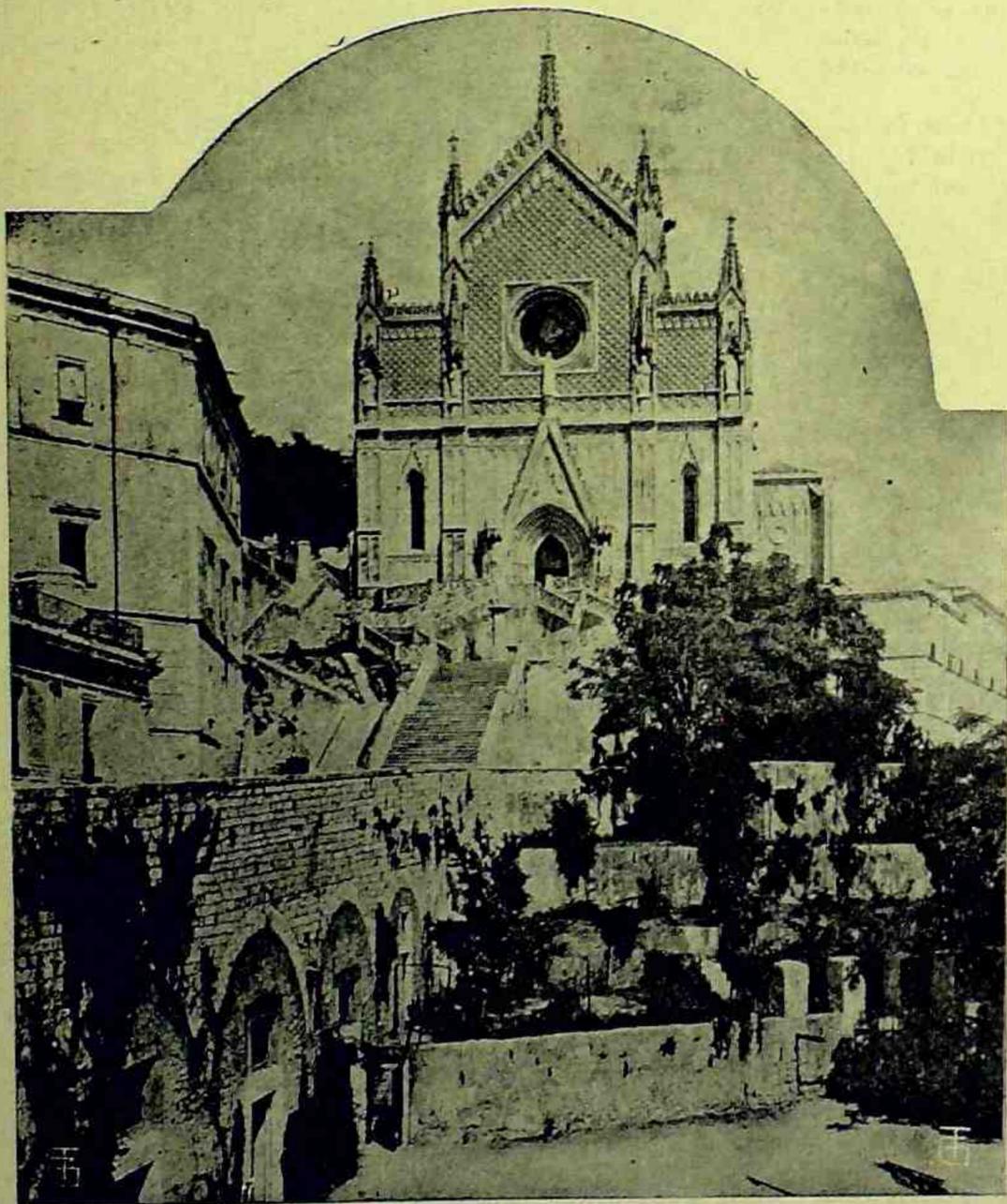
ANGELINA QUITES

## Itapecerica

O mez do Rosario, nesta parochia foi solemnizado com a recitação do terço do rosario, Ladainha Lauretana, canticos allusivos ao acto, bençã do Santissimo, etc.

No dia 31 houve a festa do encerramento da devoção do mesmomez, a qual constou de missa, pratica, etc, não sahindo a procissão por achar-se chuvoso o dia, ficando transferida para o dia seguinte.

No dia 1 deste mez houve ás 8 1/2 horas as solemnidades do Sagrado Coração de Jesus, as quaes



Gaeta (Italia) Igreja de S. Francisco, construida no seculo XIII e reformada nos annos de 1850 a 1859



## O PÃO RECUSADO AO POBRE

S. Paulino de Nola, abençoado por Deus com grandes riquezas, era o maior amigo e bemfeitor dos pobres. Sua caridade era quasi sem limites, muitas vezes esquecia suas proprias necessidades para alliviar as dos outros.

Um dia, tendo só um pão em casa, ordenou fosse entregue a um mendicante que se lhe apresentava á porta. A esposa, temendo não conseguir pão para a ceia, não cumpriu o desejo de seu marido e o pobre retirou-se sem matar a fome.

Na tarde do mesmo dia, chegaram portadores para avisar a Paulino que sua frota de navios carregados de vinho e pão tinha entrado felizmente no porto, e que só uma embarcação se tinha perdido perto da costa.

— «Agora comprehenderás, disse Paulino á sua esposa, que fizeste mal de recusar esse pão áquelle pobre. Um pão furtaste á pobreza, e, em justo castigo, Deus fez naufragar um dos nossos navios.»



não podiam realizar-se na primeira sexta-feira, pelo motivo de nosso parochio precisar ir a essa capital tomar parte no retiro espiritual; ás dez horas realizou-se a missa de Todos os Santos, e ás 16 horas, sahiu a procissão que tinha de effectuar-se no dia anterior, como acima mencionamos, encerrada a qual, houve a benção do Santissimo.

— No dia 2 houve duas missas na matriz e uma na capella do Cemiterio municipal, desta cidade. E' escusado dizermos que em todas as solemnidades descriptas acima, a concurrencia de povo foi grande e a ordem publica não foi alterada.

Itapecerica, 3 de novembro de 1915.

O CORRESPONDENTE

## Vargem Grande

Por muito tempo lembrarão os moradores deste lugar o mez de outubro do presente anno. Chamados pelo nosso intelligente e activo vigario, vieram dois Missionarios do Coração de Maria que nos ultimos dez dias prégarão uma missão. O povo correspondeu aos esforços e boa vontade do revmo. P. Vigario e Missionarios. Numerosa e selecta foi a concurrencia aos diferentes actos da missão.

Por alguns dias prégarão-se conferencias particulares aos moços que, mercê de Deus, foram bem recebidas pela esperançosa mocidade de Vargem Grande.

O revmo. P. José Maria Andia foi incansavel em preparar as creanças para a communhão, conseguindo que muitas a recebessem por vez primeira e outras a renovassem com fervor.

Passaram de 600 as communhões feitas na missão, sendo em quasi sua totalidade de pessoas do lugar, distinguindo-se os moços que em avultado numero se approximaram da sagrada mesa. Fizeram-se 15 casamentos canonicos de pessoas que apenas se uniram pelo vinculo civil, notando-se entre os que corajosamente deram este bom exemplo a Vargem Grande pessoas aqui muito conceituadas, ás quaes damos nossos mais effusivos parabens.

Outro dos beneficios da missão foi a fundação da Pia União de Filhas de Maria cuja directoria foi escolhida entre as jovens mais fervorosas e activas de Vargem Grande e que de certo muito hão de trabalhar para conservar o fructo da missão.

Contente e satisfeito deve estar o revmo. P. Donizetti Tavares de Lima que vê fructificar a boa semente por elle confiada aos corações dos moradores da parochia em sete annos de indefeso parochiato; satisfeitos deverão ficar os missionarios pelos fructos recolhidos nos dez dias da missão.

X.

## MÃE!!!

Quem, neste turbilhão de tanta cousa...  
No vae e vem (horriavel desengano!...)  
Que ao homem sempre impõe, durante a vida  
Transitoria e veloce, a triste sorte,

Por aquella soltar um—ai!...—não ousa?  
O passado recorda-o co'os suspiros!...  
O presente confirma-o pelos factos!...  
E o futuro desvenda-o com a morte!...

Mãe, oh mãe! no teu seio só repousa  
Filho amoroso? Não, não, respondeu ella,  
Quem quer, pois, que elle seja eu e o consorte

Abafamos-lhe o ai!... co'a dura lousa  
Das lagrimas." Assim?... E terminando  
Exclamo: filhos!—Mãe—eis vosso norte.

Santa Luzia 30 de Outubro 1915.

P. ANTONIO THOMAZ DE CASTRO



## IMPRESSA CATÓLICA

Recebemos o jornal hebdomadario *Pão de Santo Antonio* que se edita na episcopal cidade de Diamantina, e que se faz muito recomendavel não só pela sua orientação puramente católica, mas tambem pelas suas leituras leves, amenas e interessantes.

Damos-lhe, pois, jubilosos, as boas vindas.

—Celebrou o quinquagesimo aniversario de sua publicação a revista mensal *Ave Maria* que vê a luz nos Estado Unidos e que apesar do nome *piedoso* que lhe decora a frente, é uma das mais espalhadas no meio do povo norte americano, tido por todos como o mais positivo da terra.

## DE ROMA

### Um conflicto entre o Perú e a Colombia

Diz a *Buena Lectura*, de Buenos Aires, que foi submittido á sanção da Santa Sé um dos pleitos internacionaes que maior numero de asperezas vem ocasionando nas relações dos povos americanos. Referimo-nos á velha questão de limites entre o Perú e a Colombia. Este litigio teve a sua origem em reciprocas exigencias daquelles paizes e do Equador, porque o Perú tomava ao Equador, segundo as suas pretensões, um triangulo que abrangia um terço do seu territorio na parte oriental, e se extendia a outras zonas do sul da Colombia. Tal é a zona em litigio, uma vez que a Colombia nunca reconheceu os direitos de que o Perú se julga possuidor para assignalar esses limites, por considerar que as terras da região do Putumayo lhe pertencem de direito. Ao mesmo tempo a Colombia tem pretensões sobre a zona do Occidente do Brasil entre o Rio Negro e o Amazonas.

Ha dezenas de annos que se vem discutindo a legalidade dessa fronteira, tendo sido inuteis todos os esforços, estudos e projectos de convenios, apresentados pelas chancellarias das quatro nações, para se chegar a um accordo definitivo, julgando muitos que só a intervenção das armas e o tributo de sangue poderiam realizar a proeza de dirimir tão desagradavel conflicto.

Felizmente, não succedeu assim. Num momento de lucidez, os governos dos quatro paizes olharam para Roma, e depositaram a solução do problema nas mãos do Papa Bento XV, que terá oc-

casião de se pronunciar sobre uma das questões mais difíceis e espinhosas que têm sido registradas na historia do continente. Merece este facto um destaque especial, porque assignala o prestigio dessa soberania do Pontifice, que talvez seja chamada a resolver dentro de pouco tempo outras questões mais graves e transcendentaes.

## Os tumulos dos ultimos dois Papas

Até ha pouco tempo, o corpo do ultimo Papa fallecido era provisoriamente depositado numa urna de marmore collocada sobre uma porta entre as capellas da apresentação e do côro, defronte do tumulo do Papa Innocencio VII, na Basilica Vaticana. Ahí ficava o cadaver do Papa até que terminasse a construcção do seu tumulo definitivo, em local por elle proprio escolhido em vida.

Nessa urna foi Leão XIII depositado. O seu tumulo ergue-se sumptuoso na Basilica de Latrão, mas infelizmente ainda está vasio, nem Pio X nem Bento XV julgaram opportuna a trasladação do cadaver que devia atravessar Roma dum a outro extremo e isto por causa das circumstancias da cidade eterna, dominada pela usurpadora monarchia de Saboia. Ainda estão na mente de todos os catholicos do universo as scenas vandalias, por occasião da trasladação de Pio IX para S. Lourenço. Quizeram então lançar o seu cadaver ao Tibre, o que foi impedido pela vigorosa resistencia dos catholicos.

Para que taes scenas se não reitam, é que não se fez ainda a trasladação do cadaver de Leão XIII.

Quando Pio X falleceu, como o tumulo provisorio ainda estivesse occupado, foi necessario sepultar o cadaver do Santo Padre na crypta da Basilica Vaticana.

Tratou-se agora de escolher nesta Basilica o local para se erigir o definitivo tumulo do Santo Pio X, tumulo digno delle e da piedade dos fieis. A commissão cardinalicia, nomeada para o effeito por Bento XV, escolheu precisamente o local occupado pelo tumulo provisorio, onde, como dissemos, está ainda Leão XIII. O capitulo vaticano deliberou então que, antes de se começarem os trabalhos para o monumento de Pio X, se construisse um novo «tumulo deposito», para onde será provisoriamente levado o cadaver de Leão XIII.

O local escolhido para este tumulo foi o pavimento do lado da epistola na capella da Apresentação. O tumulo será muito simples — apenas uma urna de marmore com ornatos de metal. A parte anterior será tambem de metal, para tornar mais facil a abertura. A urna será directamente fixada no pavimento, para facilitar a introducção do cadaver pontificio.

Os trabalhos para este tumulo começaram, ha cerca dum mez, devendo estar quasi ultimados. Transportado para ali o cadaver de Leão XIII, iniciar-se-hão então os trabalhos para o monumento funebre de Pio X.

## VIDA CATÓLICA

Pelo exmo. sr. Arcebispo Primaz foi sagrado na Bahia o exmo. sr. d. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, primeiro bispo do Crato, no sul do Ceará.

—Na cidade de Arassuahy foi inaugurado com a bençam solenne pelo exmo. sr. Bispo diocesano o edificio do Externato e Collegio Diocesano, orando por essa occasião os srs. senador Nuno Mello deputado coronel Murta e dr. José Murta.

—Por iniciativa da União Popular católica de Mariano Procopio foi erecto um monumento ao exmo. sr. d. Luis Lassagna, bispo titular de Tripoli e fundador das Missões Salesianas, para a catequese dos indios selvagens no estado de Matto Grosso. O monumento foi bento e inaugurado pelo exmo sr. d. Francisco de Aquino Correa no dia 6, no proprio logar do desastre ferroviario que victimou em 1895 o heroico companheiro do V. D. Bosco.

—Faleceu em Itú o revmo. P. José Giomini, unico supervivente dos revmos. PP. da Companhia de Jesus que em 1865 vieram fundar o famoso Collegio de S. Luiz. O nome do P. Giomini ecoou por muitos annos com grandes saudades da boca dos antigos alumnos do celebre Collegio, e a sua memoria ainda por muitos lustros ha de ser abençoada pelos discipulos agradecidos aos suores do illustre filho do Sto Ignacio de Loyola.

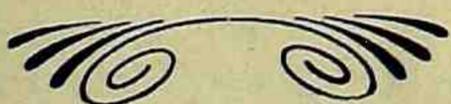
—O exmo. sr. Arcebispo de Buenos-Aires dirigiu ao clero e fieis uma pastoral na qual recomenda muito as missões para creanças. Deseja elle que todos os annos sejam prégadas nas parochias missões proprias para meninos e meninas, prolongando-se ao menos por oito dias e destas pequenas missões espera fructos copiosissimos de salvção para as creanças.

## Uma figura histórica

A imprensa deu, ha pouco tempo, a noticia da morte do emmo. sr. cardeal Claudio Vaszary, Arcebispo de Gran e Primaz de Hungria, sem destacar os seus merecimentos ante a Igreja e a Patria. D. Claudio Vaszary era monge benedictino e quando publicou os seus livros de Historia Universal e Historia de Hungria, materias por elle ensinadas nos collegios da Ordem, mal podia pensar que com o seu character destemido e a sua fé inabalavel, havia de ser depois um glorioso continuador dessa mesma historia.

D. Claudio Vaszary foi abade com jurisdicção eclesiastica em diversos territorios que comprehendem a grande abadia de Martinsberg; o governo hungaro deu algumas disposições muito liberaes sobre o ensino nas escolas, e o heroico Prelado ordenou aos priores e vigarios que as tivessem por nulas e não as executassem. O governo imperial de Viena, admirando tanto valor, condecorou d. Claudio Vaszary com a Gran Cruz de Francisco José, e pouco depois propoz á Santa Sé o seu nome para a Sé primacial de Hungria.

O governo hungaro continuou, porém, na mesma orientação liberal, dificultando de muitos modos a salutar acção da Igreja. Mas a alta po-





## MARTIRIO DE STO. ALEXANDRE

(Pintura de Loveri, no Vaticano)

sição que vinha ocupando o cardeal Vaszary desde 1892, influiu poderosamente na união de vistas e aspirações dos Bispos de Hungria, dos párocos e dos católicos leigos mais notáveis, conseguindo geralmente triunfar das imposições dos políticos esquerdistas, recrutados pelos inimigos da Igreja nas fileiras da maçonaria, do protestantismo e do schisma oriental, seitas muito poderosas e propagadas em diversos territorios da monarchia de Sto. Estevam.

## Um regedor de Lamego da tribu carbonaria de Afonso Costa

O regedor duma freguezia do concelho de Lamego, em Portugal, recebeu um officio da administração, fazendo-lhe diversas perguntas, indispensaveis á elaboração de uma estatística.

O regedor respondeu o que segue :

«Inselentissimo Senhor — Incluso arremeto a vossa inselencia a inclusa relaxação dos acontecimentos que aconteceram cá na freguesia no anno findo, que acabou de findar em 31 de mez findo, digo que findou.

*Almas* — Nenhuma. Cá na parochia ninguem acredita n'essas tolices. (1)

*Nascidos na freguezia* — Nenhum, porque a igreja só está aberta de manhã cedo.

Cada qual nasce na sua casa, e apenas o filho da Thereza Canhota é que nasceu uo trigal do ferrador, por ella não poder ir mais longe.

*Mortos na freguezia* — Nenhum; todos morreram nas sua casas.

*Casas publicas* — A do sr. Padre prior e a da sra. fedalga.

Todas as outras são umas pobres choças ao pé daquellas.

*Idiotas* — Só o mestre escola; pois não ha cá outro que tenha mais ideas e mais aquellas do que elle.

*Homicidios* — Um só; o de Pedro Zagal, que morreu dum coice que lhe deu a besta do moleiro.

*Contribuições* — Nesta freguezia devem pagal-as os proves, porque os mais não tem com quê.

*Ceriaes* — Aqui não ha mel, quanto mais cêra. As abelhas são mais do que as abespas.

Emquanto o resto, apanha-se cevada e palhas para os cidadãos.

*Gado bovino* — O burro do juiz de paz, a mula do moleiro e as cabras dos filhos delle.

*Gado de outras especies* — O porco do meu escrivão, alguns patos e gallinhas, e a rapaziada miuda de pé descalço.

(1) O regedor era do tempo de Afonso Costa que pretendeu de matar a religião em duas gerações.

## Beneficencia norte-americana

Como no Estado de S. Paulo, tambem nos Estados Unidos é a beneficencia particular uma das manifestações mais relevantes e sympathicas da vida social. Para se formar ideia aproximada do que é tal beneficencia bastam os seguintes dados :

A' sociedade geral de beneficencia, chamada *Cleveland Foundation*, foram offertados no anno passado vinte milhões de dollars. Para a Faculdade de Medicina da Universidade dos Padres Jesuitas, em S. Luiz, Mr. James Campbell legou

a sua fortuna inteira, avaliada em perto de quinze milhões de dollars.

As doações importantissimas dos millionarios Rockefeller e Carnegie são bastante conhecidas, entre ellas tres milhões e meio de dollars á Faculdade de Medicina do Instituto Rockefeller; um milhão á Universidade de Chicago; outro á de Vanderbilt; outro ao Instituto Carnegie de Technologia; dois para a causa da paz internacional, etc. Mr. O. H. Taque deu quatro milhões de dollars á Universidade de Cornell; Mr. Hermann tres para as obras de caridade; Mr. Spencer um para a Bibliotheca de Nova York.

As Universidades de John Hopkin, a de S. Francisco da California e a catholica de Washington receberam tambem legados de um ou dois milhões cada uma.

Teriamos de alongar-nos muito, se aqui indicassemos todos os actos de beneficencia que constam das estatisticas. Não se olvida que um milhão de dollars vale uns quatro mil contos e que se trata apenas do anno passado.

Embora omittamos muitos actos de beneficencia catholica, não queremos deixar de consignar aqui uma das notas mais sympathicas que estão actualmente distinguindo as senhoras catholicas dos Estados Unidos: a Universidade catholica de Washington, tão esplendidamente desenvolvida e gloria tão grande daquella cidade, carecia ainda duma igreja para os seus estudantes, igreja que fosse digna de tal instituição.

Pois acabam de formar-se em todas as dioceses dos Estados Unidos grandes commissões, afim de que, sómente com donativos de senhoras, se possa em breve ali construir um magnifico templo de estylo gothico, consagrado á Immaculada Conceição, padroeira dos Estados Unidos.

Por esta ideia trabalha o elemento feminino catholico com generoso entusiasmo, e seguro é que dentro de pouco ella será uma consoladora realidade.

## Os jesuitas e a sciencia

Só na America do Norte os jesuitas dirigem as seguintes Universidades:

«S. Luiz», com as Faculdades de Philosophia, Letras, Medicina e Direito Civil; «Georgetown» e «Fordham», nos arredores de Nova York; «Omaha», com as Faculdades de Direito, Medicina, Pharmacia e Cirurgia Dental; «Milwaukee», «Chicago», com as Faculdades de Medicina, Direito Civil e Pharmacia, além de varios collegios que gosam dos direitos de Universidade, como os de «S. Francisco», «Santa Clara» e «Spokane».

Os jesuitas dirigem os seguintes Observatorios:

O do «Vaticano»; «Georgetow»n, Estados Unidos; «Stonyhurst», Inglaterra; «Manila», Philipinas, por meio do qual se prognosticam os cyclones do mar da China; «Zikawei», China; «Kalocsa», Hungria; «Tananarive», Madagascar; «Havana», Cuba, onde predizem as tempestades do Mar das Antilhas; «Jersey», Inglaterra; «Tortosa», Espanha; «Walkenberg», Hollanda; «Cartuja», Espanha; «Calcutá», India; «Saltillo», Mexico; «Cle-

veland», «Creighton» e «Santa Clara», todos tres nos Estados Unidos.

Os jesuitas dirigem entre outras, as seguintes revistas scientificas de fama mundial: «Civiltá Cattolica», «Les Etudes», «Razon y Fé», «Stimmen aus Maria Laach», «Educación», «Brotéria».

## PELO PAIZ

No dia 1 do corrente foi inaugurado nesta cidade o Monte de Socorro, anexo á Caixa Economica de S. Paulo. O orador oficial do acto reconheceu os serviços relevantes prestados á nova instituição pelo revmo. conego dr. Valois de Castro, deputado federal.

— Foi eleito presidente do Banco de Comercio e Industria de S. Paulo o sr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em sucessão ao dr. Rubião Junior.

— Nas proximidades de S. Leopoldo, e após uma viagem aérea de 1.130 kilometros, aterrissaram, vindo de Buenos Aires num balão dirigivel, os srs. Eduardo Brandley e Angelo Zuloaga. Os aeronautas mandaram um telegrama de saudações ao sr. Lauro Müller, ministro das relações esteriores, que na sua passagem por Buenos Aires inscrevera-se como membro honorario do Aero-Club Argentino.

— Por ter formado alas na nova dissidencia paulista, dirigida, ao que parece, pelo director do Estado, deixaram de gerir as pastas da fazenda e da agricultura os srs. Sampaio Vidal e Paulo de Moraes Barros. Foram nomeados pelo sr. Presidente para o cargo de secretarios interinos os srs. drs. Altino Arantes e Eloy Chaves; aquelle devia gerir cumulativamente as pastas do interior e da fazenda e este as da Justiça e Agricultura.

Posteriormente foi nomeado o dr. Cardoso de Almeida para gerir a pasta da Fazenda.

Em substituição do sr. João Sampaio que se retirou da Convenção Paulista, agrupando-se com a dissidencia, foi escolhido para *leader* da Camara dos Deputados o sr. Fontes Junior.

O sr. Rodolfo Miranda e os deputados de seu grupo aceitaram a candidatura do dr. Altino Arantes para a presidencia do Estado.

Em substituição ao dr. Rubião Junior foi eleito presidente do senado estadual o sr. Dino Bueno.

— Assumiu as funções de advogado patrono do Patronato Agricola de S. Paulo o dr. Henrique Bayma.

— Após curta doença faleceu em S. Paulo o prestimoso cidadão campineiro José Paulino Nogueira, presidente da Companhia Mogyana e fundador e impulsor de bom numero de obras economico-sociaes, não aproveitando só para a propria conveniencia as suas aptidões financeiras, mas pondo todo seu valor ao serviço dos seus concidadãos.

— Dos actuaes membros da Camara dos Deputados 134 são advogados; 24 medicos; 13 militares; 11 engenheiros; 10 jornalistas; 5 proprietarios; 4 solicitadores; 2 commerciantes; 1 funcionario municipal; 1 dentista; 1 ecclesiastico; 1 tabellião; 1 industrial; 1 pharmaceutico; e 2 sem profissão conhecida.

## Os vinhos em S. Paulo

O principal municipio de S. Paulo productor de vinho é o de Tieté, onde se cultiva a vinha desde 1885 com os melhores resultados.

Ha no municipio 128 proprietarios de vinhas, na sua maioria italianos.

Em 1911 a producção foi de 450 pipas, ou 216 mil litros; em 1912 chegou a 293 mil litros, mas abaixou em 1913 para 150 mil litros por causa do máu tempo.

Serra Negra é outro importante productor, onde os colonos italianos recolheram, em 1912, 240 mil litros.

Em Indaiatuba é onde a viticultura é mais prospera. Possui 46.104 pés em plena producção e 7.600 novos. Lá trabalham os colonos suissos.

## Exportação de fibras vegetaes

Tudo neste mundo tem o seu valor; a falta de um producto, aparentemente desvalioso, assume por vezes uma importancia transcendente, no complexo machinismo industrial. Assim é com as fibras vegetaes que servem para fabricar barbantes e que não existem nos Estados Unidos da America do Norte em quantidade sufficiente para o consumo. E sabem quanto alli se gastou o anno passado de barbante fino para os milhões de machinas ceifadeiras e atadeiras, adoptadas na agricultura, que cortam e colhem os cereaes, amarrando-os em molhos? Nada menos de 100 milhões de kilos!

Ora ahi está um magnifico mercado para a extraordinaria abundancia de fibras vegetaes que existem no Brazil e que agora nos pedem dos Estados Unidos. E' uma collocação certa.

## Situação economica mineira

Esta resentiu-se em 1914 da situação geral e se desenha no ultimo quinquennio do seguinte modo:

Valor global da producção mineira exportada, despresadas as fracções menores de conto de réis.

Em 1910 155:280 contos; em 1911 197:096; em 1912 237:433; em 1913 222:131; em 1914 . . 164:385; ou menos 57.746 que no anno anterior.

Os generos que não alcançaram os algarismos da exportação anterior, contribuindo assim para o decrescimento verificado, são os que se seguem, acompanhados dos correspondentes valores, despresadas fracções menores de conto de réis.

Café 37.898 contos; Vaccuns 5.799; Queijos 2.610; Madeiras 2.079; Suinos 2.002; Manteiga 1.935; Aguas mineraes 1.284; Cal 1.014; Aves 1.012; Cabruns 613; Aguardente e alcool 560; Cascas 512; Toucinho 492; Ouro 354; Leite 294; Etc.

Alguns generos, porém, sobrepujaram a exportação de 1913, levando por sua conta, ao va-

lor official de 1914, uma compensação de. . . . . 2.322:214\$000.

São elles:

Manganez 930:780\$; Arroz 557:159\$; Feijão 503:295\$; Batatas 191:478\$; Carvão vegetal . . . 139:502\$;

Na apreciação do valor commercial da nossa producção exportavel, vê-se mais uma vez a pesada influencia que exercem sobre nossas estatisticas quaesquer depressões na quantidade e no preço do café, devido á predominancia deste na vida economica do Estado, pois effectivamente, só este genero leva para a grande differença entre os totaes dos valores officiaes, acima notada, o desfalque de cerca de dois terços do decrescimento existente.

E isto porque, além de ter sido de kilogrammas 18.530.833 o peso do café a menos exportado em o anno proximo findo, a média do preço, por kilogramma, em 1913, foi de 680 réis contra a de 490, em 1914, correspondendo o imposto, respectivamente, a 57,80 e 45,65.

Distribuido o valor total da exportação, segundo a natureza dos productos, temos:

1.º Generos de producção, mais de 77.000 contos; 2.º Generos de criação, mais de 66.000; 3.º Industria extraciva, mais de 11.000; 4.º Industria manufactureira, mais de 9.000.

## PELAS NAÇÕES

Os ultimos dias do mez de outubro assignalaram-se na historia da guerra pela junção das tropas austro-alemãs e bulgaras no territorio occupado aos servios, pela saída do sr. Delcassé do ministerio francez após uma visita a Londres e pela demissão colectiva de todo o ministerio da republica franceza, quando o rei Jorge V achava-se na França.

Demitiu-se, pois, o sr. Viviani, o ministro socialista das luzes apagadas, e o sr. Poincaré confiou a presidencia do ministerio a Aristides Briand.

Para a pasta da guerra foi eleito o sr. Gallieni, unico ministro francamente catolico nesse ministerio de conciliação.

— Segundo confissão do proprio *Diario Oficial*, de Lisboa, o ultimo anno economico fechou-se com um *deficit* de 24.808 contos de réis fortes. Era, pois, um bello mimo que Afonso Costa podia oferecer a sua republica nas festas de 5 de outubro.

— Após uma votação contraria ao sr. Zaimis chefe do ministerio grego, na camara dos deputados, houve crise completa, assumindo a presidencia do governo o sr. Skuludis que continúa provisoriamente com os mesmos ministros chefiados pelo seu predecessor.

— O governo dos Estados Unidos mandou ao da Inglaterra uma nota energica, protestando contra a repressão do comercio dos paizes neutros com a Alemanha e a Austria.

Na nota lança-se um protesto contra o apresamento de 18 navios norte-americanos.

O historico telegrama contém a enormidade de 15.000 palavras.

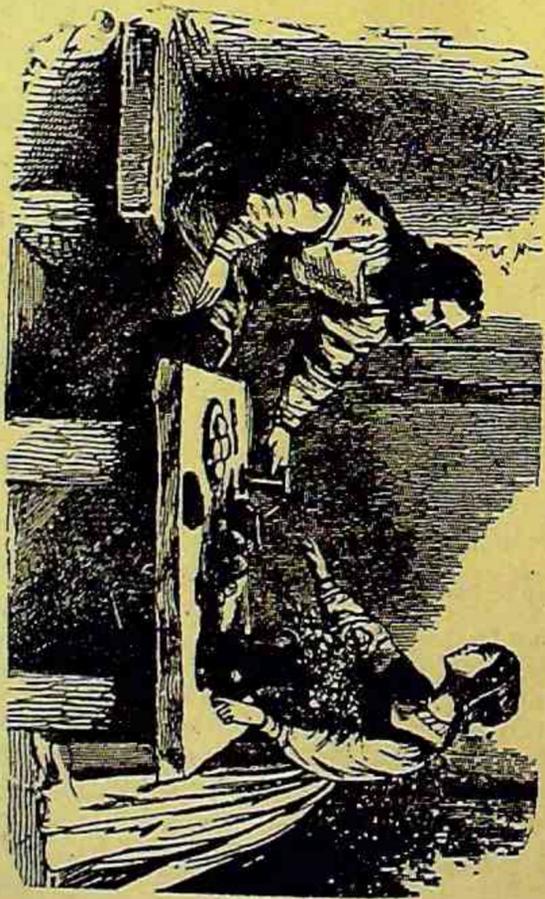


C. SCHMID

## ROSA DE TANNENBURGO

Rosa respondeu : «Ha aqui um velho guerreiro que outr'ora foi pedreiro e que, de tempos em tempos, ainda exerce a sua profissão. Esteve doente na semana passada : pedi á porteira que lhe enviasse os alimentos necessarios a seu estado de saúde e quando minhas occupações m'o permittiam, ia sentar-me á sua cabeceira procurando distrabil-o. Um dia, sem saber naturalmente que eras meu pae, fallou de ti com profundo respeito e piedade, dizendo-me ter-se achado n'aquella batalha, em que, se não estivesse, lá, teria sido perdida pela imprudencia de Henrique ; que tendo sido ferido, teria ficado no campo de combate, se não viesse em seu soccorro. Hontem, á noite, fui timidamente supplical-o de ajudar-me na minha empreza ; esperava certas objecções e mesmo difficuldades ; mas, louvando meu projecto, encarregou-se com prazer da maior parte do trabalho. «Pouco importa que Henrique o saiba ; não ousaria censurar-me pelo que posso fazer por um nobre cavalleiro.»

«Não me recordo de lhe ter sido util em cousa alguma, respondeu Edilberto ; mas a sua gratidão agrada-me. Estás vendo, minha filha : mesmo após longos annos, o bem que fazemos tem felizes consequencias.»



Rosa trouxe a ceia. «Venha, meu querido pae, hoje ainda uma vez vamos sentar-nos á mesma mesa.» Foi buscar uma cadeira e sentou-se junto d'elle ; a refeição era simples, mas bem preparada. Rosa conseguira reunir os pratos preferidos pelo seu pae, servindo, além disso, uma garrafa de vinho e excellente pão, emquanto, até então, elle era obrigado a contentar-se de agua

e pão ordinario. «Mas, diz-me, perguntou o pae olhando ora para a mesa, ora para a cama, como é que podeste, pobre como és, de procurar tudo isto ? Rosa respondeu que uma parte era um presente do carvoeiro e que o mais, bem insignificante, era o producto do seu ordenado e do que lhe davam as pessoas a quem abria a porta do castello ; mas não disse, que ella se privára do seu travesseiro para que Edilberto pudesse dormir melhor.

O nobre cavalleiro sentia-se mais feliz do que no dia em que se sentou á mesa do imperador. «Que Deus te recompense !» dizia Edilberto na sincera expressão paternal. Mas a satisfação de Rosa excedia a de seu pae : jámais o amor filial attingira a esse auge ! Rosa comprehendia a profunda verdade d'estas palavras ; «*Quem dá, é mais feliz do que aquelle que recebe !*

«Que satisfação, dizia ella, teriam os ricos, se soubessem apreciar esta maxima. Como os paes sentir-se-hiam felizes ! Como elles gozariam na terra as alegrias que o céo nos reserva !» Precisando preparar a ceia do porteiro e de sua familia, Rosa, sendo obrigada a deixar seu pae, abraçou-o e partiu.

A satisfação de Edilberto era muito viva e deliciosa, pensando no thesouro que possuia em sua familia.

O carcereiro veio um dia ao castello, encarregado de diversas missões. Indo visitar os prisioneiros, ficou muito admirado ao ver o carcereiro em que Edilberto se achava. «Se o cavalleiro Henrique soubesse d'isto ! Eu tambem poderia habitar aqui ! Que bella cousa é o asseio !» Retirou-se, e chamando Rosa, disse-lhe : «Não posso censurar a compaixão que o cavalleiro te inspira ; penso que procuras suavisar a sua sorte, e não me opporei á isso. Entretanto, espero que a tua piedade não irá até favorecer-lhe a evasão, que, seja dito, não seria bem succedida, á vista das insuperaveis difficuldades que encontraria ; mas sómente a tentativa seria sufficiente para causar a minha desgraça. Perderia o meu emprego, ficando sem meios para sustentar minha familia ; talvez mesmo que o cavalleiro Henrique, no seu furor, me condemnasse á morte. Eu jurei que os prisioneiros seriam bem guardados. Assim, pois, repito, não causes a minha desgraça e não exponhas a minha vida.»

Exigiu que Rosa jurasse obedecer ás suas ordens, e partiu.

XIII

## Rosa ouve as exhortações de seu pae

Emquanto Edilberto encontrava grandes consolações no amor de sua filha, e Rosa sentia-se feliz, graves e profundas transformações produziram-se no castello de Fichtenburgo. A mais franca alegria não deixára até então de reinar no castello do cavalleiro Henrique : mas as afflicções, que não encontram barreiras que possam impedir-lhe a marcha, tinham penetrado nos sumptuosos aposentos. Henrique temerariamente empenhára-se em uma guerra contra um fidalgo muito poderoso. As noticias recebidas não eram animadoras. Henrique tinha sido feri-